

Rastreamento das Pistolas Glock
Apreendidas com o Crime no Rio de Janeiro
entre 1998 e 2003

Deputado Federal Raul Jungmann

Com apoio técnico do Projeto Controle de Armas de Fogo do Viva Rio

Fonte original: DFAE, Rio de Janeiro

Rastreamento:

Gabinete do Comandante do Exército Brasileiro

Análise: Viva Rio

Enviadas para rastreamento: 414

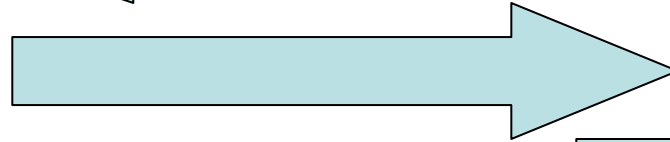
Rastreadas: 409 ou 99%

Lançadas no início dos anos 80 na Áustria, as pistolas Glock são fabricadas com compostos de polímero (plásticos), o que [as](#) torna muito leves. Também, as pistolas Glock têm uma reputação como armas muito confiáveis, duradouras e eficazes . Elas são procuradas tanto pela polícia quanto pelos criminosos.

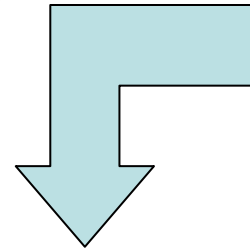
ÁUSTRIA



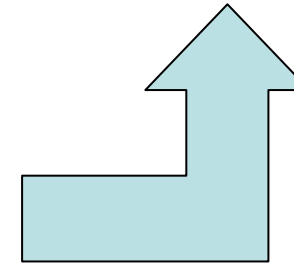
EXÉRCITO BRASILEIRO



GABINETE DO COMANDANTE
MINISTÉRIO DA DEFESA



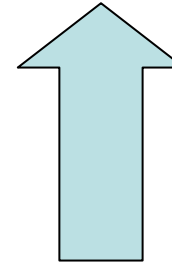
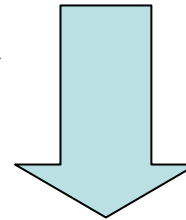
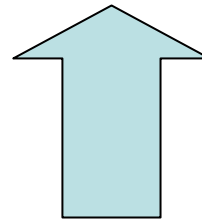
CÂMARA DOS DEPUTADOS



CPI DAS ARMAS

DEPUTADO RAUL JUNGSMANN
SUB-RELATOR DE PRODUÇÃO E DE
COMÉRCIO

SECRETARIA DE
SEGURANÇA
PÚBLICA (RIO DE
JANEIRO)

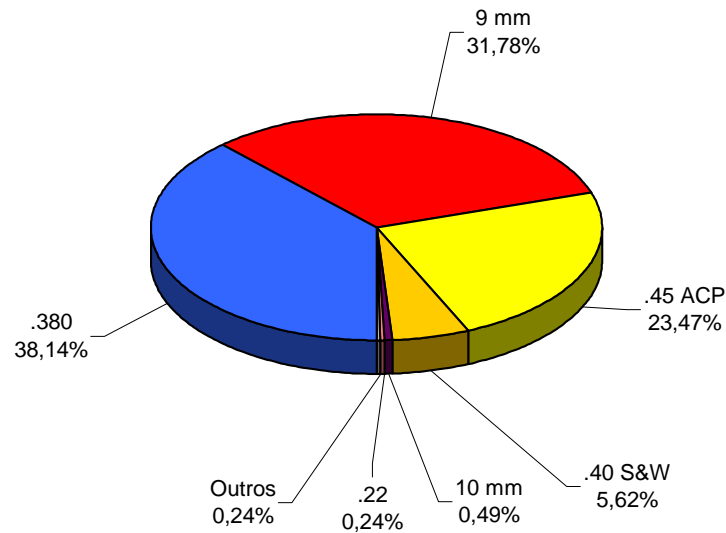


POLICIA CIVIL, DIVISÃO DE
FISCALIZAÇÃO DE ARMAS E
EXPLOSIVOS (DFAE)



ANÁLISE DOS DADOS
VIVA RIO

RJ: pistolas Glock rastreadas segundo calibre, 1998 - 2003. N = 409.

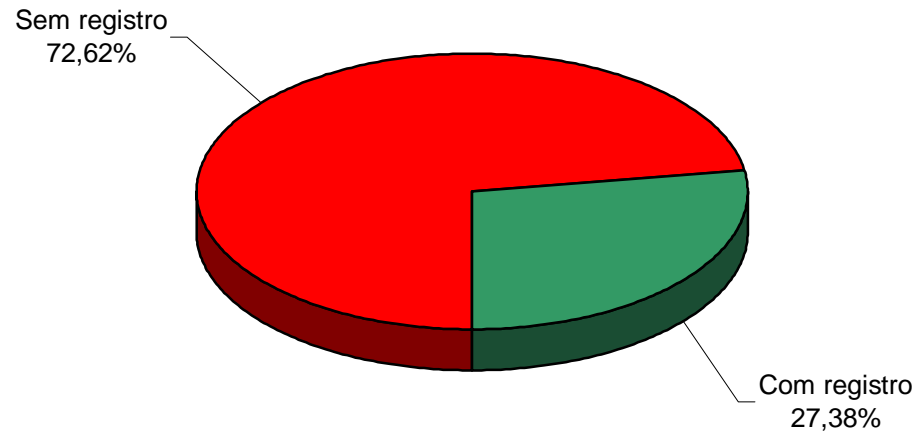


RJ: pistolas Glock rastreadas segundo uso do calibre, 1998 - 2003. N = 409.



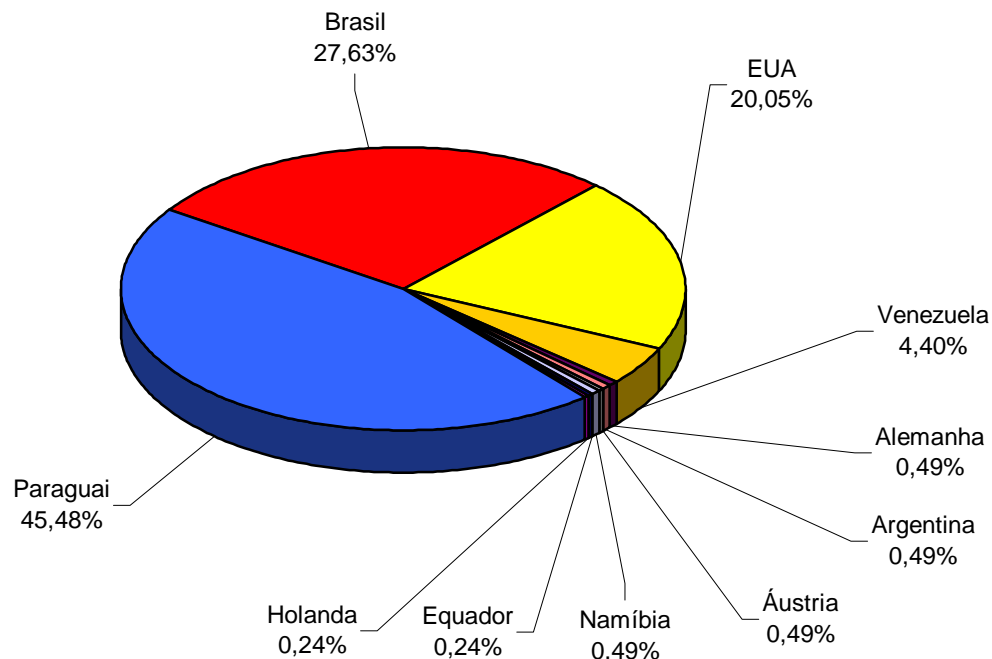
Predominam claramente os calibres de uso restrito (9mm+.45+.40+10mm) que não são de venda permitida nas lojas no Brasil. Porém, tem uma percentagem importante de 38% de armas calibre .380 que é de uso civil e pode ser comprado em lojas. Durante a primeira fase do plano real quando, devido à paridade cambial, foram importadas pistolas Glock calibre .380 para o mercado civil. Essas pistolas são feitas de polímero e na época não existiam produtos similares no Brasil.

RJ: pistolas Glock rastreadas segundo situação do registro, 1998 - 2003. N = 409.



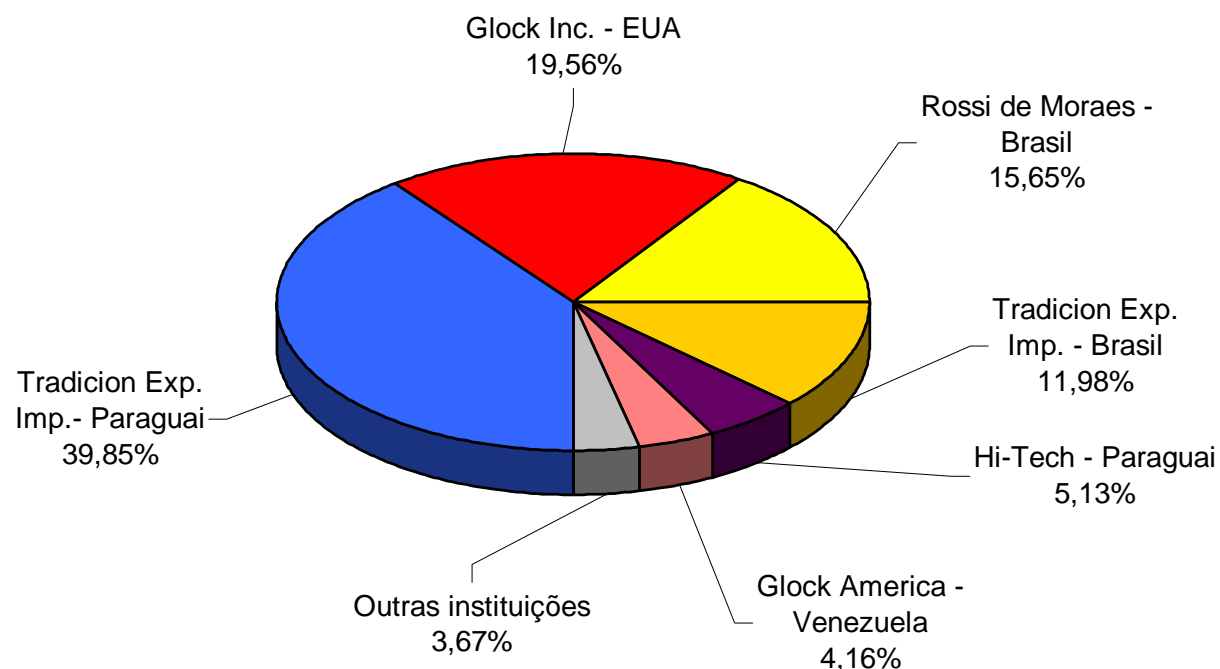
Quase 73% das armas apreendidas não tem registro prévio, porém existe uma percentagem muito significativa de armas que tem registro legal prévio, 27%. São essas as armas diretamente importadas pelo Brasil e vendidas legalmente em lojas?

RJ: pistolas Glock rastreadas segundo país do primeiro comprador , 1998 - 2003. N = 409.



27.6% das armas, quase a mesma percentagem de armas com registro legal prévio, foi vendido diretamente da Áustria para o Brasil. Isso indica precisamente um rápido desvio de armas legalmente importadas pelo Brasil que vão para a ilegalidade. As armas calibre .380 entraram legalmente no Brasil, principalmente nos anos 1995, 1996, 1997 e 1998, foram apreendidas em situação ilegal entre os anos 1998 e 2003. Da Áustria para o importador no Brasil, do importador para a loja, da loja para o usuário legal e do usuário legal para o crime. Seguem as armas que foram exportadas da Áustria para o Paraguai, para os Estados Unidos e para a Venezuela numa percentagem próxima à percentagem de armas apreendidas de calibre de uso restrito. O bandido compra ou rouba arma de uso permitido no Brasil e vai comprar armas de uso restrito nos países vizinhos e nos Estados Unidos.

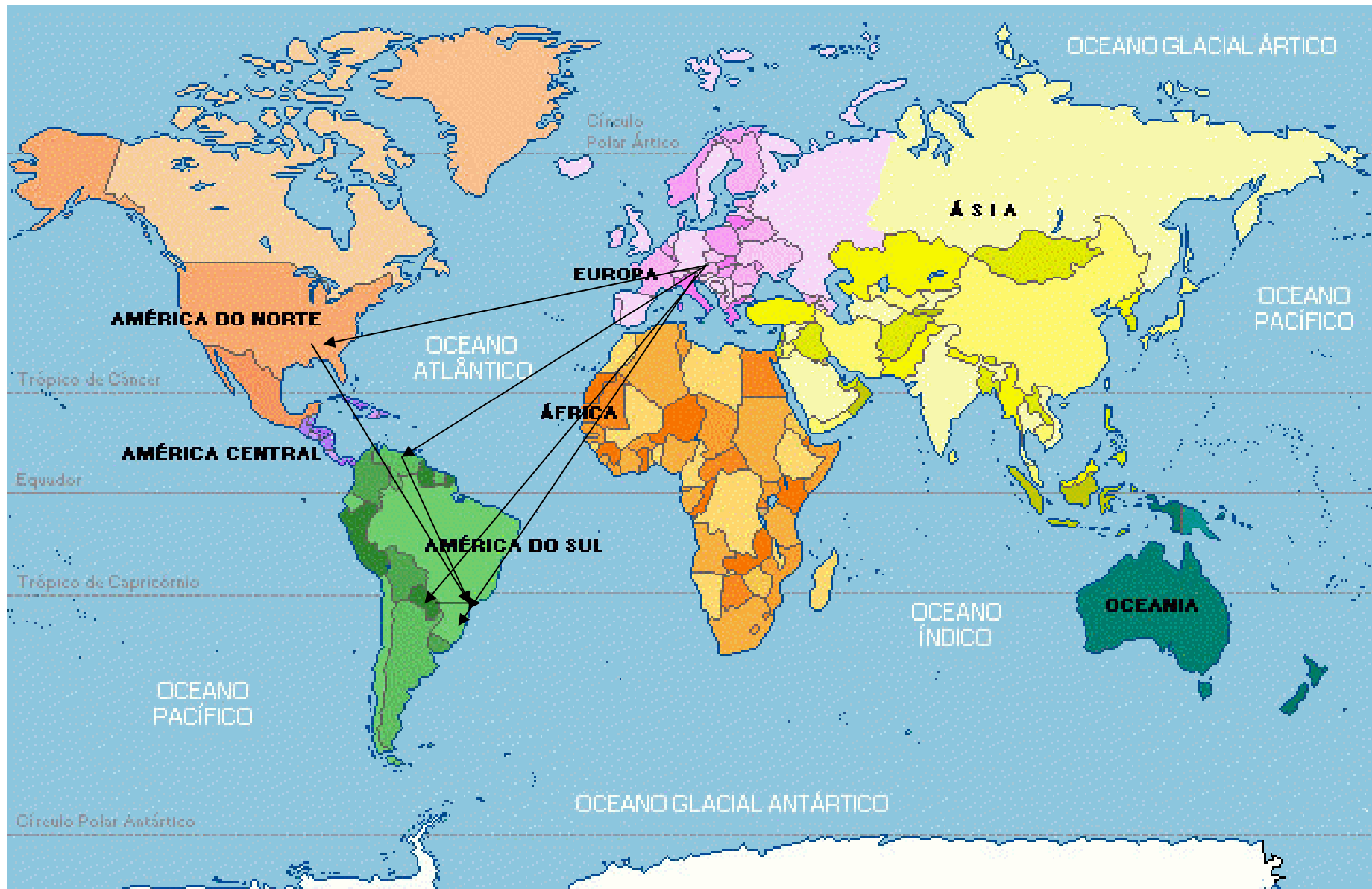
RJ: pistolas Glock rastreadas segundo primeiro comprador, 1998 - 2003. N = 409.



As lojas: no exterior predominam neste ordem:

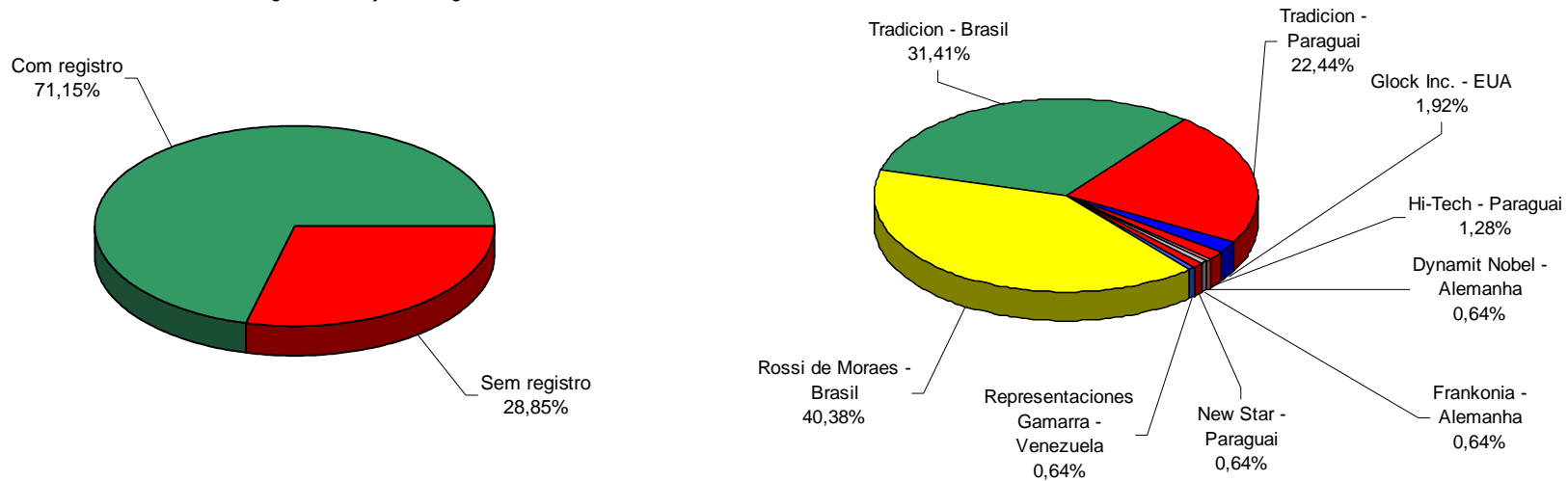
- 1) Tradición Exportación-Importación em Ciudad del Este, Paraguai (curiosamente existe uma loja chamada Tradición Importação-Exportação-Brasil, do mesmo dono, e com sede no Rio de Janeiro)
- 2) Glock Inc. USA, localizada no estado norte-americano da Geórgia e é o importador e representante local oficial da Glock nos Estados Unidos.
- 3) Rossi de Moraes, Brasil
- 4) Tradición Brasil, Rio de Janeiro
- 5) HI-Tech, localizada em Assunção, Paraguai. Essa empresa fechou no final dos anos 90 e era propriedade da Companhia Brasileira de Cartuchos (CBC)
- 6) Glock América Venezuela, representante oficial da Glock na Venezuela. A maioria das polícias municipais da Venezuela, criadas nos anos 90, tem comprado pistolas Glock. A classe média Venezuelana, devido a situação de insegurança pública e de potencial instabilidade política tem também demandado muitas armas de fogo importadas (Venezuela não é um país produtor importante de pistolas).

O Caminho das Glock

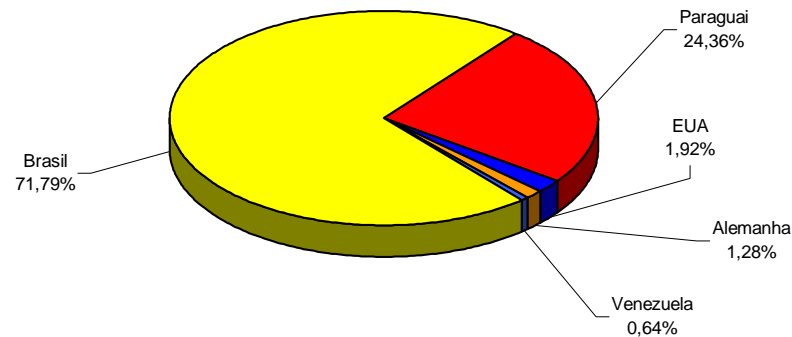


As Glock Rastreadas de Uso Civil (calibre .380)

RJ: pistolas Glock calibre .380 rastreadas segundo situação de registro, 1998 - 2003. N = 156.

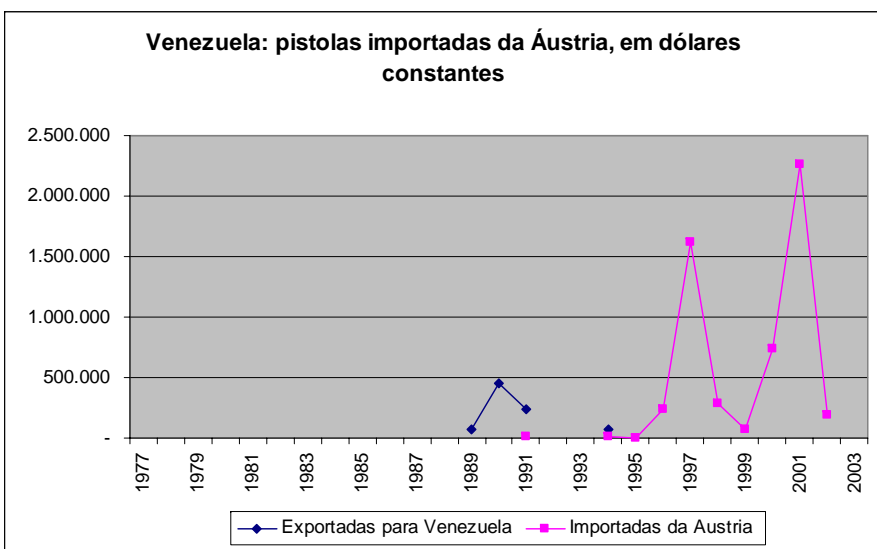
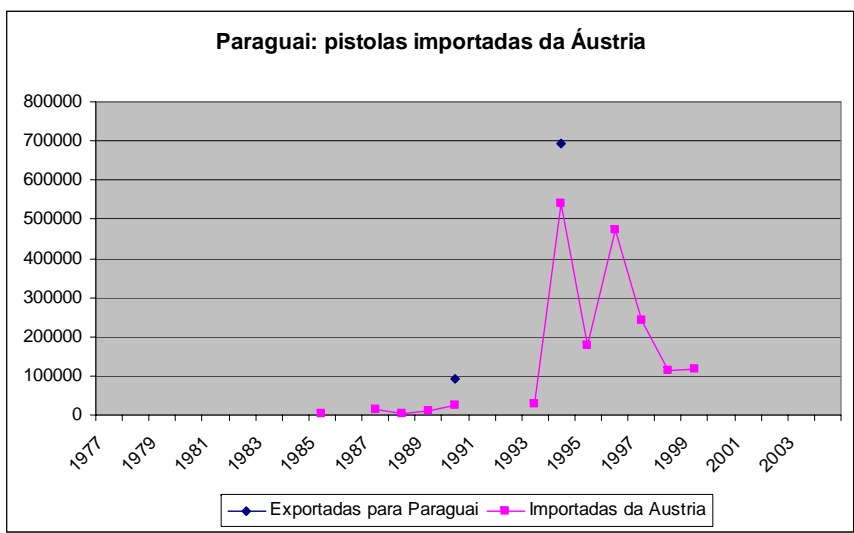
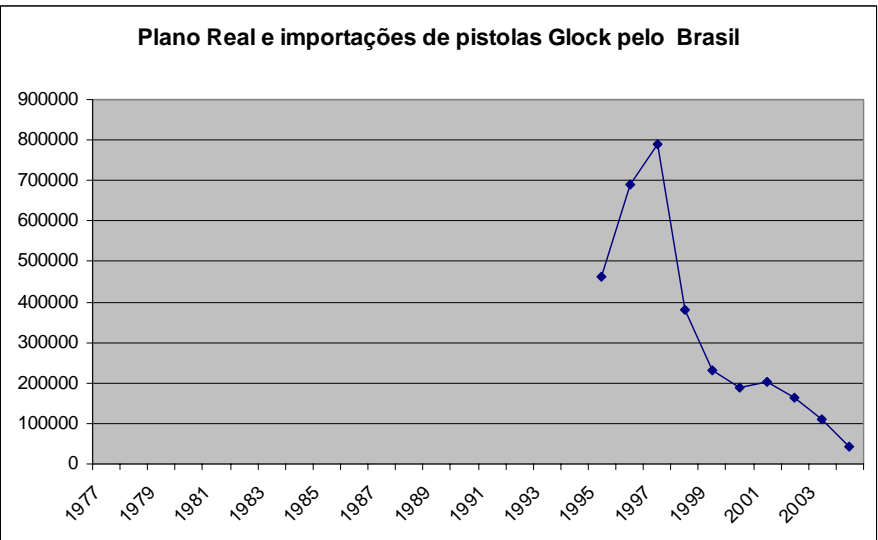


RJ: pistolas Glock calibre .380 rastreadas segundo país, 1998 - 2003. N = 156.



Como era de se esperar, a imensa maioria das Glock calibre .380 rastreadas, foi primeiramente exportada para o Brasil e tem registro prévio. Predominam esmagadoramente as lojas brasileiras ou com proprietário brasileiro: Rossi de Moraes e Tradición Paraguai e Brasil.

Não é casualidade: a década dos 90 foi a década da importação de pistolas Glock na Venezuela, no Paraguai e no Brasil (fonte NISAT, análise Viva Rio)



Conclusões:

- 1) Como também demonstra a informação sobre armas americanas rastreadas pela ATF, o rastreamento internacional simultâneo de grande número de armas não só é possível como também necessário para se identificar as rotas e os pontos de desvio. É preciso reforçar os esforços de rastreamento e a cooperação com outros países produtores de armamento.
- 2) Uma vez mais fica demonstrado que o bandido rouba ou compra ilegalmente no Brasil armas de uso permitido e procura no exterior armamento de uso restrito, seja esse de produção brasileira ou estrangeira.
- 3) Os proprietários legais de armas de fogo no Brasil são também fontes de fornecimento para o crime. Isso pode acontecer por vendas irregulares, roubos ou furtos. As lojas e os proprietários de armas devem ser, seguindo a lei, regularmente fiscalizados pelo Estado e eles têm como possuidores de instrumentos letais, uma enorme responsabilidade perante a sociedade. Quem vende ilegalmente uma arma ou não denuncia o furto ou roubo de uma arma, se converte em cúmplice indireto do comércio ilegal de armas e dos crimes cometidos com essas armas.